



A0011

GEORGE LOVE E O CONTEXTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO NOS ANOS 70 E 80

Beatriz Rinaldi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Claudia Valladão de Mattos (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O projeto visa resgatar a trajetória e a produção do artista George Love (1937-1995), fotógrafo, professor e curador do Museu de Arte de São Paulo e editor de revistas de fotografia nos anos 70 e 80. Love desempenhou papel importante como formador de uma nova geração de profissionais e artistas, mas permanece desconhecido pelo público. Durante a pesquisa, o tema da paisagem – urbana e natural – revelou-se um aspecto central na obra deste norte-americano. A São Paulo, cidade para a qual se mudou nos anos 60, Love dedica um livro de fotos, São Paulo Anotações, que dialoga com seu trabalho de restauração do acervo de imagens da Eletropaulo (publicado em São Paulo Registros). Em paralelo, o fotógrafo documenta a bacia amazônica como uma forma de mostrar o “outro lado” do desenvolvimento industrial brasileiro. Love ressaltava em entrevistas a necessidade de se promover uma fotografia paisagística no país, que serviria como estímulo à preservação da natureza. A preocupação ambientalista e a documentação (autoral e profissional) da metrópole e da Amazônia fazem parte desta relação arte-cidade-natureza que discutimos em sua obra, através da análise de seus livros de fotografia (São Paulo Anotações, Alma e Luz, Amazônia e de textos teóricos sobre o tema).

George Love - Fotografia - Paisagem